

Autores: TRINDADE, Magliane Soares; magliane.soares@gmail.com; Doutoranda em Psicologia; ARTECHE, Adriane Xavier; adriane.artech@pucrs.br; Professora Doutora na Pós-Graduação em Psicologia; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Avaliação da intervenção psicossocial Letramento em saúde mental na adolescência para professores: um estudo quase experimental

Objetiva-se avaliar o impacto da intervenção no conhecimento dos professores sobre saúde mental e na qualidade de vida dos mesmos. A intervenção ocorreu em cinco módulos semanais, totalizando 16 horas. Os temas se referem à Saúde Mental, Determinantes Sociais da Saúde, Estigma, Fatores de proteção e risco na adolescência, transtornos mentais, formas de autocuidado, acolhimento e encaminhamento em situações de sofrimento mental. O delineamento é quantitativo, longitudinal e de natureza quase experimental, avaliado em três tempos, pré e pós teste em um intervalo de 4 meses. Na amostragem por conveniência os professores foram alocados em dois grupos: 25 no grupo controle (GC) e 25 no grupo experimental (GE). Como critérios de inclusão: fazer parte da rede de educação como professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e/ou Médio e possuir Ensino Superior completo na área da Educação e/ou das Licenciaturas. Como fator de exclusão, professores aposentados ou afastados da Rede de Ensino Básico. O impacto da intervenção será avaliado através dos instrumentos: Questionário de Literacia em Saúde Mental, Avaliação de Qualidade de Vida - WHOQOL-bref., e Escala de Impacto no Trabalho por meio de Análise de Medidas Repetidas e ANOVAs. Este estudo encontra-se em fase de coleta e análise. Espera-se como desfecho primário a melhora no nível de letramento em saúde mental daqueles que participarem da intervenção e como secundário um aumento no nível de qualidade de vida dos professores. Em adição, o empoderamento da comunidade escolar na prevenção de agravos e promoção da saúde.

Palavras-chave: Intervenção psicossocial; Letramento; Saúde mental; Adolescência; Professores.

Evaluation of psychosocial intervention Mental health literacy in adolescence for teachers: a quasi-experimental study

The objective is to evaluate the impact of the intervention on teachers' knowledge about mental health and their quality of life. The intervention took place in five weekly modules, totaling 16 hours. The themes refer to Mental Health, Social Determinants of Health, Stigma, Protective and risk factors in adolescence, mental disorders, forms of self-care, embracement and referral in situations of mental suffering. The design is quantitative, longitudinal and quasi-experimental in nature, evaluated in three stages, pre and post test in an interval of 4 months. In the convenience sampling, teachers were divided into two groups: 25 in the control group (CG) and 25 in the experimental group (EG). As inclusion criteria: to be part of the education

network as teachers of the Final Years of Elementary and/or High School and to have completed Higher Education in the area of Education and/or Degrees. As an exclusion factor, teachers retired or away from the Basic Education Network. The impact of the intervention will be assessed using the following instruments: Mental Health Literacy Questionnaire, Quality of Life Assessment - WHOQOL-bref., and Impact at Work Scale using Repeated Measures Analysis and ANOVAs. This study is in the collection and analysis phase. An improvement in the level of mental health literacy of those who participate in the intervention is expected as a primary outcome, and an increase in the quality of life of teachers is expected as a secondary outcome. In addition, the empowerment of the school community in disease prevention and health promotion.

Keywords: Psychosocial intervention; literacy; Mental health; Adolescence; Teachers.

Evaluación de la intervención psicosocial Alfabetización en salud mental en la adolescencia para docentes: un estudio cuasiexperimental

El objetivo es evaluar el impacto de la intervención en el conocimiento de los docentes sobre salud mental y su calidad de vida. La intervención se desarrolló en cinco módulos semanales, con un total de 16 horas. Los temas se refieren a Salud Mental, Determinantes Sociales de la Salud, Estigma, Factores protectores y de riesgo en la adolescencia, trastornos mentales, formas de autocuidado, acogida y derivación en situaciones de sufrimiento mental. El diseño es de carácter cuantitativo, longitudinal y cuasiexperimental, evaluado en tres etapas, pre y post test en un intervalo de 4 meses. En el muestreo por conveniencia, los docentes fueron divididos en dos grupos: 25 en el grupo control (GC) y 25 en el grupo experimental (GE). Como criterios de inclusión: formar parte de la red educativa como docentes de los Años Finales de Primaria y/o Secundaria y haber concluido la Educación Superior en el área de Educación y/o Licenciaturas. Como factor de exclusión, los docentes jubilados o alejados de la Red de Educación Básica. El impacto de la intervención se evaluará mediante los siguientes instrumentos: Cuestionario de alfabetización en salud mental, Evaluación de la calidad de vida - WHOQOL-bref. y Escala de impacto en el trabajo mediante análisis de medidas repetidas y ANOVA. Este estudio se encuentra en fase de recopilación y análisis. Se espera como resultado primario una mejora en el nivel de alfabetización en salud mental de quienes participan en la intervención, y como resultado secundario se espera un aumento en la calidad de vida de los docentes. Además, el empoderamiento de la comunidad escolar en la prevención de enfermedades y promoción de la salud.

Palabras clave: Intervención psicosocial; literatura; Salud mental; Adolescencia; Maestros.